



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DE EUGLOSSINI (APIDAE) EM FRAGMENTOS URBANOS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL

Geraldo Majela Moraes Salvo^{1*}, Abner Luna Teixeira¹, Amanda Cristina Coelho¹, Guilherme do Carmo Silveira²

1. Grupo de Pesquisa em Planejamento e Gestão de Áreas Naturais Protegidas / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais (GAP/IF Sudeste MG) – Campus Barbacena. 2. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) – Campus Santos Dumont. *Correspondência para: gap.barbacena@ifsudestemg.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

Abelhas Euglossini representam importantes polinizadores de distribuição principalmente neotropical. Possuem elevada diversidade em ambientes florestais sendo, algumas espécies, consideradas potenciais bioindicadores. Este fato as torna modelos úteis para a avaliação e discussão de questões associadas à fragmentação e degradação de florestas. Devido a considerável lacuna de pesquisas desse importante grupo em ambientes de Floresta Estacional Semidecidual Montana (FESM), este estudo foi realizado, com o objetivo de analisar a diversidade de Euglossini existente em três fragmentos de tamanhos diferentes de FESM presentes nos limites do Campus Barbacena do IF Sudeste MG. Além disso, a distribuição geográfica das espécies amostradas também foi analisada, considerando-se dados obtidos em estudos anteriores de diferentes regiões do país. O protocolo de amostragem utilizou iscas aromáticas para atração dos machos de abelhas Euglossini, redes entomológicas e armadilhas confeccionadas com garrafas PET, conforme metodologia amostral recorrente na literatura. Em 18 dias de coleta, entre outubro de 2016 e março de 2017, foram amostrados 309 indivíduos, totalizando 13 espécies de quatro diferentes gêneros: *Eufriesea*, *Eulaema*, *Euglossa* e *Exaerete*. A espécie mais abundante foi *Eulaema nigrita* Lepeletier, 1841, seguida por *Eufriesea violacea* (Blanchard, 1840) e *Euglossa truncata* Rebêlo e Moure, 1996. Os resultados encontrados nos fragmentos estudados se assemelham a dados obtidos em remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual, principalmente Submontana, de outras regiões. No entanto, destaca-se a elevada abundância da espécie *Eufriesea violacea*, o que não é comum na maior parte dos estudos realizados em outras regiões. A maior riqueza de espécies ($s=11$) foi encontrada no fragmento menor (três ha), embora o maior número de espécimes (165) tenha sido amostrado no fragmento de tamanho intermediário (22 ha). O maior fragmento estudado (98 ha) apresentou o menor número de espécimes (52) amostrado e menor riqueza ($s=7$). Os dados reforçam a importância da conservação de pequenos fragmentos florestais de Mata Atlântica.

Agradecimentos: Ao IF Sudeste MG pela bolsa concedida e a ONG Grupo Brasil Verde pelo apoio financeiro durante as pesquisas.